

MAPA DE RISCO - 6 DE JANEIRO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

6 DE JANEIRO

CASTELO BRANCO

0 60 120 m

1:2.000

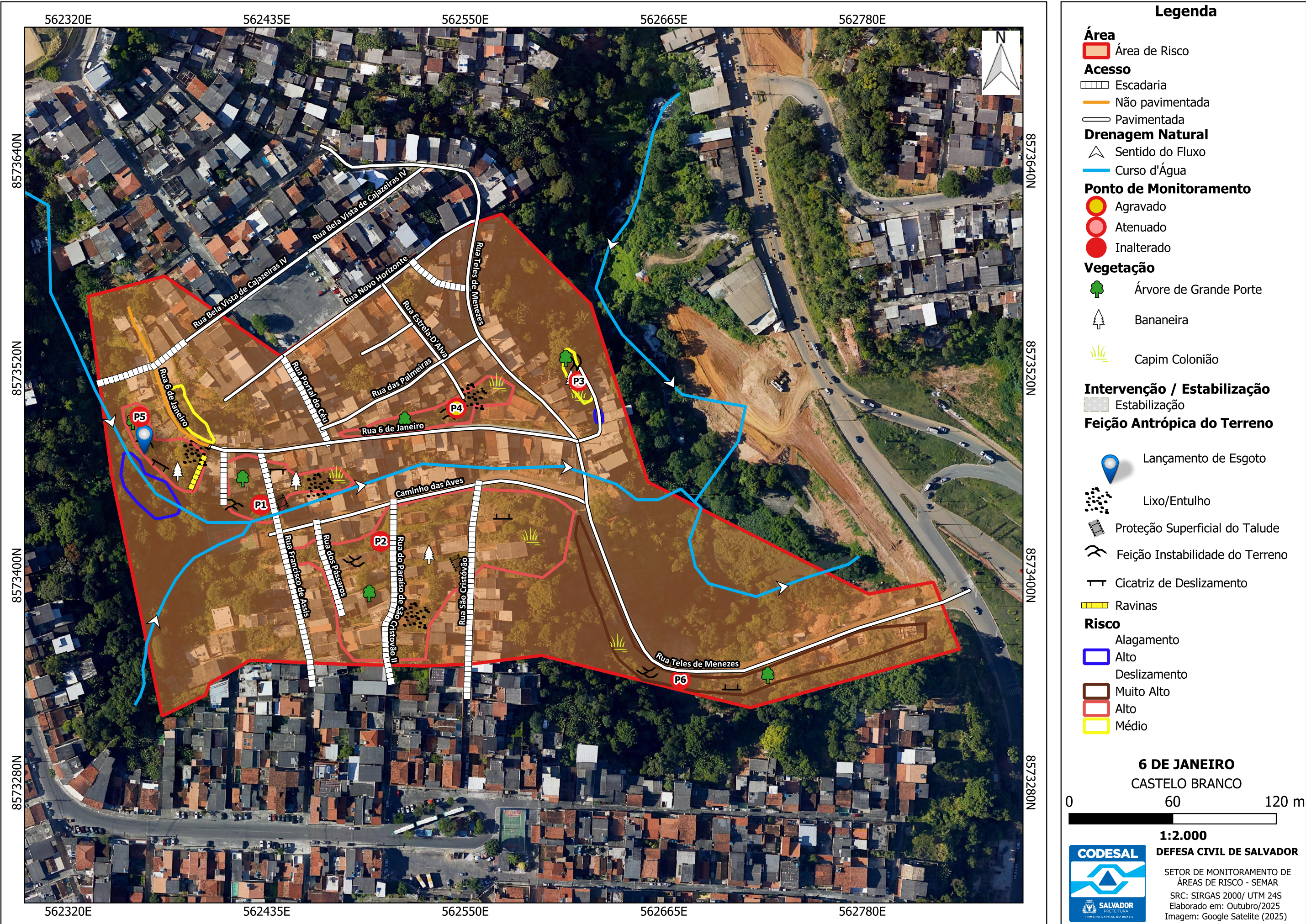


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

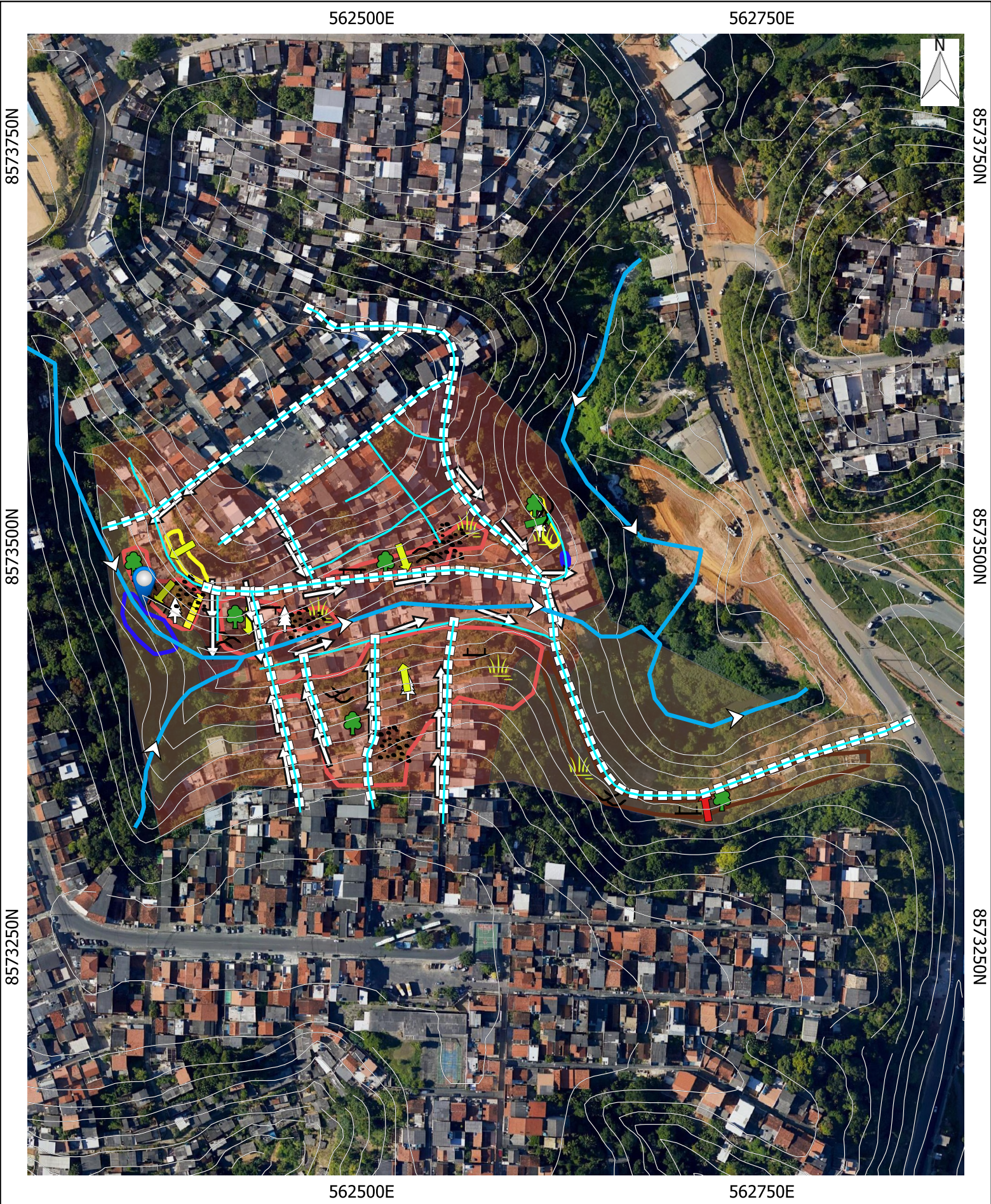
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - 6 DE JANEIRO



MAPA DIAGNÓSTICO - 6 DE JANEIRO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: 6 de Janeiro

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 562538 E / 8573444 N

1.3 Endereço Referência: Rua 6 de Janeiro

1.4 Bairro: Castelo Branco

1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras

1.6 Bacia: Jaguaribe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 8 ha e 1,4 km de perímetro, localiza-se na porção nordeste da cidade, no Bairro de Castelo Branco. O acesso principal é feito através da BR-324, acessando a Via Regional, onde adentra-se a área pelo quadrante sudeste, na Rua Teles de Menezes até chegar na Rua 6 de Janeiro. A ocupação é estimada em 85%, consistindo em habitações de até 5 pavimentos de renda média.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos IV e II (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano), e Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. Predominam-se sobre essas unidades o solo remobilizado e solo residual.

2.3 DrenagemA drenagem natural é representada por um canal confinado em sua totalidade na poligonal com fluxo de oeste a leste, e parcialmente aterrado pela população. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 57% da área de forma ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta-se urbanamente consolidada com aproximadamente 85% da sua região, assim promovendo feições antrópicas como cortes de taludes, acúmulo de lixo na crista das encostas e lançamento de água servida. Prioritariamente a área é subdividida em duas vertentes, uma Norte e outra Sul, sendo a sul marcada por uma grande mancha de susceptibilidade ocasionada pela declividade acentuada e desconfinamento agravado pelos cortes. Destaca-se que ao longo da Rua Teles de Menezes a expansão urbana está abrindo um extenso paredão provindo de corte mecanizado, muito susceptível a deslizamento. Por fim, durante o monitoramento foi observado que o PDE 355 não havia sido iniciado.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento – Eng Civil / Felipe Lobo - Eng.Civil

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Deslizamento

Muito Alto

Alto

Médio

075150 m

1:3.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)